



CONCEITOS A RETER

Natalidade – número de nados-vivos ocorridos durante um ano, num dado território (N)

Mortalidade – número de óbitos registados durante um ano, num dado território

Crescimento natural – diferença entre natalidade e mortalidade (CN)

Taxa de natalidade – número de nados-vivos ocorridos durante um ano, por cada 1000 habitantes de um dado território (TN)

Taxa de mortalidade – número de óbitos ocorridos durante um ano, por cada 1000 habitantes de um dado território TM

Taxa de crescimento natural – crescimento natural ocorrido num ano, por mil habitantes de um dado território (TCN)

Densidade populacional – relação entre a população absoluta e a superfície total do território. Para isso, divide-se o número de habitantes pela área, medida em km².

Esperança Média de vida – número de anos que, em média, uma pessoa tem probabilidade de viver. Pode ser definida em relação ao nascimento ou qualquer grupo etário.

Emigração – saída de pessoas de um país para residir ou trabalhar no estrangeiro.

Imigração – entrada de estrangeiros num país para aí residir ou trabalhar.

Éxodo rural – saída das áreas rurais para as áreas urbanas, geralmente dentro do próprio país.

Movimentos pendulares – deslocações diárias de casa para o emprego e vice-versa.

Migrações sazonais – deslocações que se repetem na mesma época do ano, para outra região do país ou para o estrangeiro, a fim de aí trabalhar durante algumas semanas ou meses.

Sector primário – actividades de extracção de recursos naturais e obtenção de alimentos e matérias-primas, como são a agricultura, a pesca, a silvicultura, a indústria, etc.

Sector secundário – actividades que transformam os recursos naturais e outras matérias-primas em produtos mais elaborados, como são a indústria transformadora, a produção de energia e a construção civil e obras públicas.

Sector terciário – actividades que se dedicam á venda de produtos e prestação de serviços, como são o comércio, a restauração, os serviços de saúde, de educação, de abastecimento de água e electricidade, os serviços de lazer e cultura, etc.

Recursos naturais renováveis – aqueles que a Natureza consegue repor á medida que são utilizados, como por exemplo, a água e a maioria dos recursos vegetais e animais.

Recursos naturais não renováveis – aqueles cujas reservas são limitadas, como acontece com a maioria dos recursos do subsolo, como por exemplo, os metais e os combustíveis fósseis.



Os climas distribuem-se por 5 zonas climáticas que originam 3 grandes grupos de climas:

- **Zona Quente ou Intertropical** – com temperaturas médias mensais e anuais elevadas (geralmente superiores a 18º) e pouco variação das temperaturas médias anuais. Climas quentes.

- **Zona Temperada do Norte e Zona Temperada do Sul** – com temperaturas médias anuais moderadas e uma variação das temperaturas médias mensais, ao longo do ano, de moderada a alta. Climas temperados. Portugal localiza-se na Zona Temperada Norte.

- **Zona Fria do Norte e Zona Fria do Sul** – com temperaturas médias anuais negativas e um grande contraste nas temperaturas médias mensais (geralmente inferiores a 10ºC). Climas frios.

Pressão atmosférica – força que o ar exerce sobre a superfície terrestre, medida em hectopascals (hPa) ou milibares (mb) e cujo valor considerado normal, à superfície, é de 1013 hPa. Existem dois tipos de centros de pressão atmosférica:

- **Centro de baixas pressões ou ciclone** – a pressão diminui da periferia para o centro e, como o ar se desloca das altas para as baixas pressões, o seu movimento é convergente, à superfície, e ascendente na vertical. Quando o ar sobe, a sua temperatura diminui, o que provoca a condensação do vapor de água, formando-se nuvens que podem originar precipitação. Assim, aos centros de baixas pressões associa-se geralmente, o meu tempo: céu muito nublado e precipitação.

- **Centro de altas pressões ou anticiclone** – o movimento do ar é descendente na vertical e divergente à superfície, pois a pressão diminui do centro para a periferia. Quando o ar desce em altitude, a sua temperatura aumenta, tornando-se maior a sua capacidade de reter o seu vapor de água. Por isso, não há formação de nuvens, nem ocorrência de precipitação. Assim, aos centros de altas pressões associam-se geralmente, o céu limpo e o tempo seco.

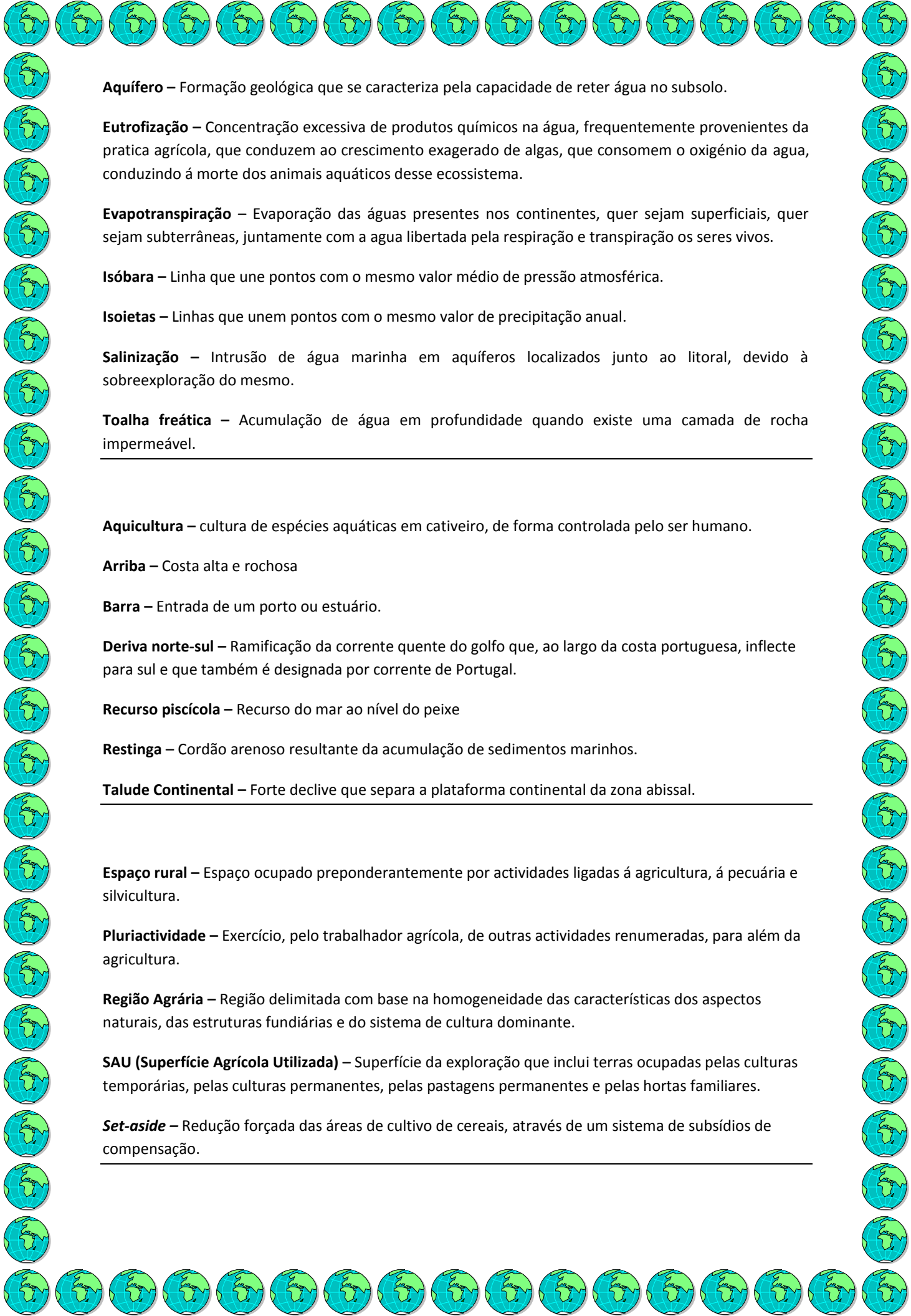
Rede Hidrográfica – conjunto do rio principal e dos seus tributários (afluentes e subafluentes)

Bacia Hidrográfica – área drenada por uma rede hidrográfica

Linha da costa – área que marca o limite entre o mar e o continente, ao nível atingido pela maré mais alta, em período de calma. O aspecto da linha da costa depende das características das formações rochosas do litoral sobre as quais actua a erosão marinha ou abrasão, que pode ser mais ou menos intensa consoante as correntes marítimas, a velocidade do vento, etc. Assim podemos encontrar:

- **Costa alta e escarpada – arriba** – onde a linha de costa se insere num relevo alto constituído por formações rochosas mais resistentes á erosão marinha.

- **Costa baixa e arenosa – praia** – onde a linha de costa se insere num relevo baixo ou as formações rochosas são menos resistentes.



Aquífero – Formação geológica que se caracteriza pela capacidade de reter água no subsolo.

Eutrofização – Concentração excessiva de produtos químicos na água, frequentemente provenientes da prática agrícola, que conduzem ao crescimento exagerado de algas, que consomem o oxigénio da água, conduzindo à morte dos animais aquáticos desse ecossistema.

Evapotranspiração – Evaporação das águas presentes nos continentes, quer sejam superficiais, quer sejam subterrâneas, juntamente com a água libertada pela respiração e transpiração dos seres vivos.

Isóbara – Linha que une pontos com o mesmo valor médio de pressão atmosférica.

Isoietas – Linhas que unem pontos com o mesmo valor de precipitação anual.

Salinização – Intrusão de água marinha em aquíferos localizados junto ao litoral, devido à sobreexploração do mesmo.

Toalha freática – Acumulação de água em profundidade quando existe uma camada de rocha impermeável.

Aquicultura – cultura de espécies aquáticas em cativeiro, de forma controlada pelo ser humano.

Arriba – Costa alta e rochosa

Barra – Entrada de um porto ou estuário.

Deriva norte-sul – Ramificação da corrente quente do golfo que, ao largo da costa portuguesa, inflecte para sul e que também é designada por corrente de Portugal.

Recurso piscícola – Recurso do mar ao nível do peixe

Restinga – Cordão arenoso resultante da acumulação de sedimentos marinhos.

Talude Continental – Forte declive que separa a plataforma continental da zona abissal.

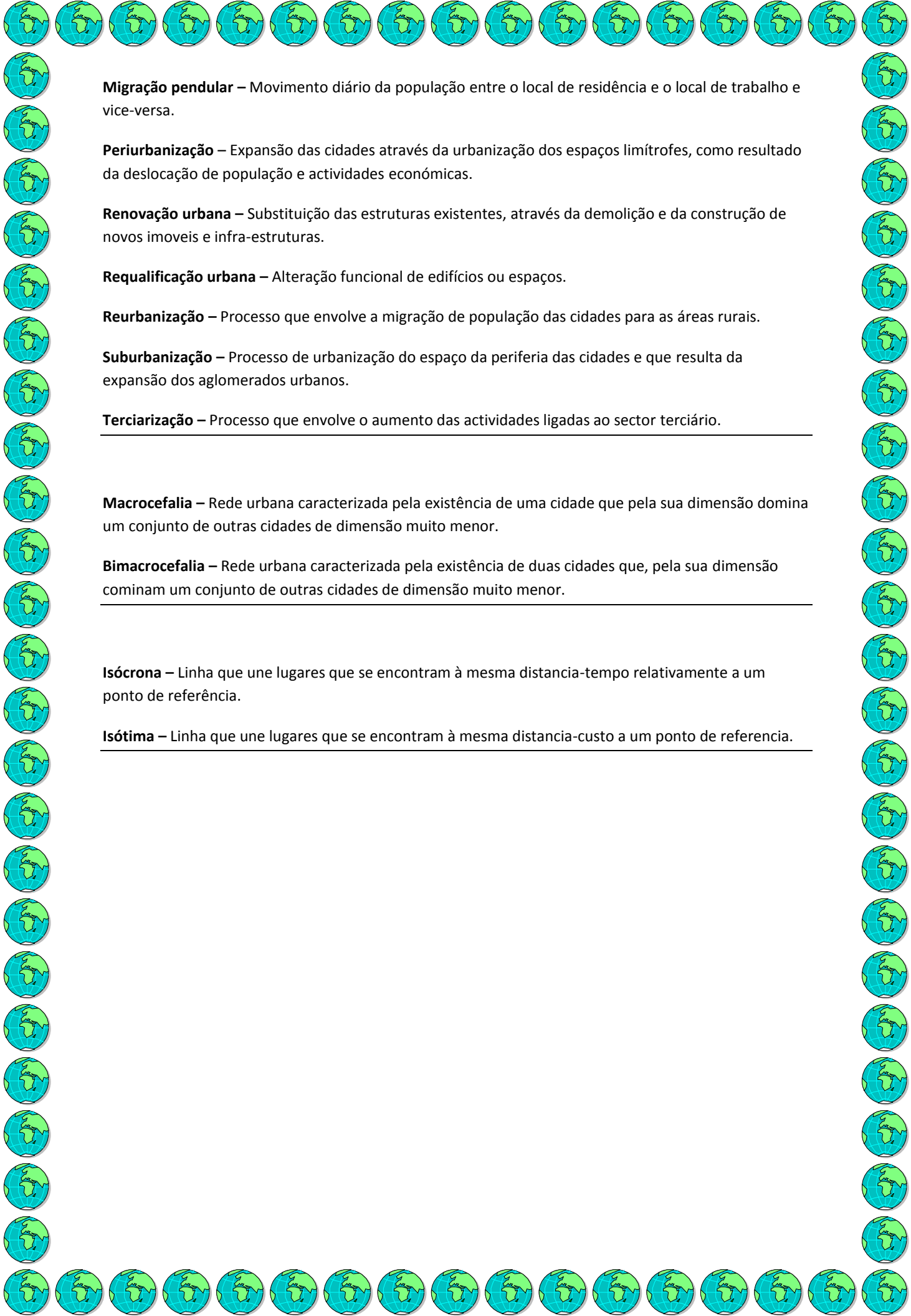
Espaço rural – Espaço ocupado preponderantemente por actividades ligadas à agricultura, à pecuária e silvicultura.

Pluriactividade – Exercício, pelo trabalhador agrícola, de outras actividades remuneradas, para além da agricultura.

Região Agrária – Região delimitada com base na homogeneidade das características dos aspectos naturais, das estruturas fundiárias e do sistema de cultura dominante.

SAU (Superfície Agrícola Utilizada) – Superfície da exploração que inclui terras ocupadas pelas culturas temporárias, pelas culturas permanentes, pelas pastagens permanentes e pelas hortas familiares.

Set-aside – Redução forçada das áreas de cultivo de cereais, através de um sistema de subsídios de compensação.



Migração pendular – Movimento diário da população entre o local de residência e o local de trabalho e vice-versa.

Periurbanização – Expansão das cidades através da urbanização dos espaços limítrofes, como resultado da deslocação de população e actividades económicas.

Renovação urbana – Substituição das estruturas existentes, através da demolição e da construção de novos imóveis e infra-estruturas.

Requalificação urbana – Alteração funcional de edifícios ou espaços.

Reurbanização – Processo que envolve a migração de população das cidades para as áreas rurais.

Suburbanização – Processo de urbanização do espaço da periferia das cidades e que resulta da expansão dos aglomerados urbanos.

Terciarização – Processo que envolve o aumento das actividades ligadas ao sector terciário.

Macrocefalia – Rede urbana caracterizada pela existência de uma cidade que pela sua dimensão domina um conjunto de outras cidades de dimensão muito menor.

Bimacrocefalia – Rede urbana caracterizada pela existência de duas cidades que, pela sua dimensão cominam um conjunto de outras cidades de dimensão muito menor.

Isócrona – Linha que une lugares que se encontram à mesma distancia-tempo relativamente a um ponto de referência.

Isótima – Linha que une lugares que se encontram à mesma distancia-custo a um ponto de referencia.
